
**PRÁTICA DE FUTSAL ENTRE ADOLESCENTES NO ENSINO MÉDIO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

José dos Reis Leite Durães Junior¹, André Luiz Gomes Carneiro², Vinicius Dias Rodrigues³
Wellington Danilo Soares⁴

RESUMO

Introdução: a motivação tem influência direta na manutenção da prática esportiva. Através dela é possível verificar o que leva um indivíduo a realizar determinada atividade física. **Objetivo:** analisar qual a motivação dos alunos para a prática de futsal nas escolas. **Materiais e Métodos:** a coleta de dados foi realizada nas principais bases de dados utilizando os descritores: futsal; escola; motivação e Educação Física, agrupados pelo modulador booleano "and". A seleção dos artigos foi criteriosa e a separação dos mesmos para utilização neste estudo foi com base em parâmetros como: cientificidade das fontes e prazo de publicação entre os anos 2012 e 2022. Desta forma foi possível localizar e apresentar resultados atuais e relevantes para a comunidade acadêmica. **Resultados:** ao final foram selecionados oito artigos, no qual demonstraram que os pontos de maior destaque para a prática esportiva entre os alunos são para aprender novos esportes, desenvolver habilidades e para manutenção da boa saúde. **Conclusão:** foi possível depreender que houve um grande interesse dos alunos na prática de futsal na escola, desta forma, cabe aos professores desenvolverem aulas que incentivem e mantenham os alunos nesta prática esportiva.

Palavras-chave: Motivação. Escola. Educação Física.

1 - Acadêmico do curso de Educação da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, Montes Claros-MG, Brasil.

2 - Doutor em ciências da saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, docente no curso de Educação Física da Unimontes, Montes Claros-MG, Brasil.

3 - Doutor em ciências do desporto pela Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro-UTAD/Portugal, docente no curso de Educação Física na Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, Montes Claros-MG, Brasil.

ABSTRACT

Futsal practice among teenagers in high school: an integrative revision of the studies

Introduction: Motivation has a direct influence on the maintenance of sports practice. Through it, it is possible to verify what leads an individual to practice a certain physical activity. **Aim:** Analyze the students' motivation to practice futsal in schools. **Method:** The collection of the data was carried out in the main databases using the descriptors, futsal, school, motivation and Physical Education, grouped by the Boolean modulator "and". The selection of the articles was judicious and the separation of them to use in this study was based on parameters such as scientificity of the sources and period of publication, between the years 2012 and 2022. This way it was possible to find and present current and relevant results for the academic community. **Results:** At the end, eight articles were selected which showed that the most prominent points for sports practice among students are to learn new sports, develop skills and maintain good health. **Conclusion:** At the end, it was possible to infer that there was a great interest of the students in the practice of futsal in school, this way it is up to the teachers to develop classes that encourage and keep the students in this sport.

Key words: Motivation. School. Physical Education.

4 - Doutor em ciências da saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, docente no curso de Educação Física da Unimontes, Montes Claros-MG, Brasil.

E-mail dos autores:
jjunior9850@gmail.com
vinicius.rodrigues@unimontes.br
andre.carneiro@unimontes.br
wdansoa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Brasil é popularmente conhecido como o país do futebol. Referida modalidade é muito praticada em território nacional assim como o futsal.

Esta modalidade é uma adaptação do futebol de campo, sendo ela realizada em quadra esportiva, o que facilita a prática nas escolas e gera para os alunos vários benefícios físicos e intelectuais (Farias e Acco, 2021).

Os mesmos autores ressaltam que o futsal é amplamente conhecido no país, e, mesmo que o futebol receba grande atenção da mídia, existem mais praticantes de futsal do que de futebol no Brasil.

Desta forma, é possível verificar que o futsal é amplamente praticado em todo o território nacional, porém, não é possível identificar qual a motivação para esta prática (Farias e Acco, 2021).

Borges e colaboradores (2015) explicam que pesquisas da área de Psicologia Esportiva nos informam que a motivação é um fator muito relevante, pois, influência de forma direta a prática esportiva.

Assim sendo, é possível notar o quão relevante é o estudo a respeito da motivação para a prática de futsal no ambiente escolar, visto que o esporte, atualmente, ocupa papel significativo na vida das crianças e adolescentes, desta forma, se faz importante verificar os motivos para que eles pratiquem determinada atividade física.

Por meio da motivação se verifica a causa que leva um indivíduo a praticar determinada atividade (Simões Neto e Oliveira, 2020).

Através dessa verificação os profissionais de Educação Física terão subsídios para fazer aulas direcionadas para o interesse do aluno motivando-o a continuar e aprimorar a prática, conforme explica Alves (2015).

Conforme se verifica as motivações às aulas poderão ser direcionadas, o que poderá fazer com que os alunos tenham mais facilidade para participar das aulas de Educação Física e continuar a prática esportiva (Simões Neto e Oliveira, 2020).

Portanto, o foco principal deste estudo foi analisar as produções científicas com o objetivo de verificar qual a motivação dos estudantes para a prática de futsal nas escolas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura de cunho qualitativo, e, para sua realização foram efetuadas buscas por artigos nas principais bases de dados, como Scielo, Capes Periódicos e Google Acadêmico, utilizando os descritores: futsal; escola; motivação e Educação Física, agrupados pelo modulador booleano "and".

Os critérios de inclusão foram: artigos em conformidade com o tema estabelecido; artigos publicados somente na Língua Portuguesa; produzidos entre os anos 2012 e 2022; com textos disponíveis online e cientificidade das fontes.

Os critérios de exclusão foram: fontes que não possuem coerência com o tema; artigos publicados antes do ano de 2011; que não fossem produzidos no idioma português; fontes não científicas e documentos em desacordo com a proposta deste trabalho científico, sendo realizada uma análise descritiva dos resultados após a coleta de dados.

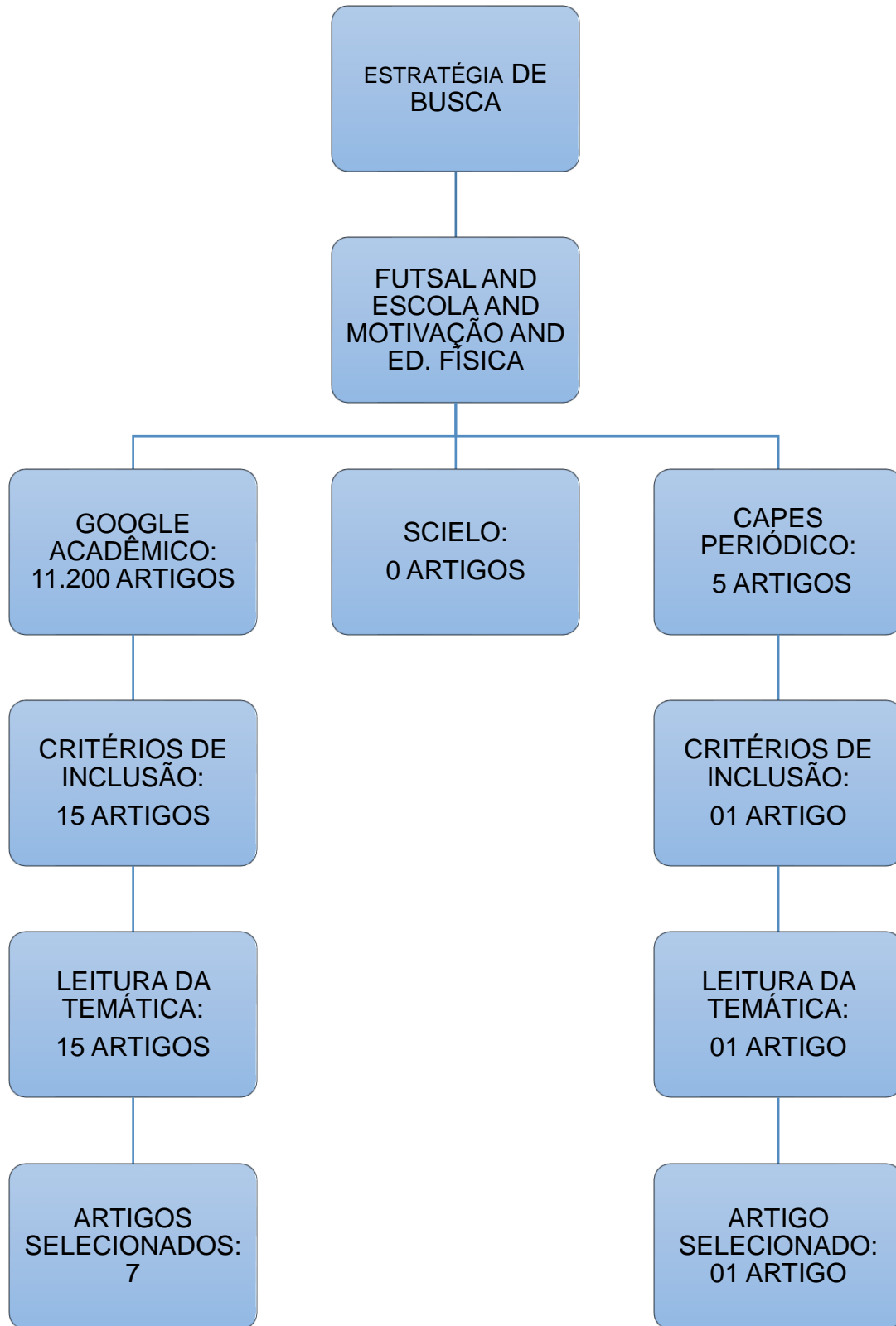
Após essa análise foi realizada uma seleção dos artigos encontrados nas bases de dados que estivessem em conformidade com os critérios de inclusão.

Através da leitura dos temas foi possível selecionar 16 artigos.

Após essa seleção, foi realizada a leitura na íntegra dos trabalhos selecionados onde foi possível verificar se o conteúdo estava em conformidade com a proposta deste trabalho, se tratava de pesquisas relacionadas à motivação dos alunos para a prática esportiva.

Seguindo este critério foi possível selecionar oito artigos que serão apresentados neste trabalho.

Para o esquema do organograma a seguir foi utilizado o Microsoft Word.



RESULTADOS

Autores	Objetivo	Método	Conclusão
Alves (2015)	Verificar se fatores motivacionais para a prática esportiva apresentam diferenças conforme cadagrupo.	A amostra da pesquisa foi composta por 140 adolescentes, com idade entre 11 e 17 anos, do sexo masculino, alunos de dois colégios, sendo eles, Colégio Parque Estudantil Guadalajara e Colégio Liceu Estadual de Caucaia, localizados no município de Caucaia. O instrumento de pesquisa utilizado foi o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, (IMPD) criado por Gaya e Cardoso (1998).	Os resultados do estudo indicaram diferenças relativas em relação aos grupos estudados.
Alves e colaboradores (2016)	Verificar os fatores motivacionais para a participação nas aulas de Educação Física em escolas do ensino médio.	A amostra do estudo foi composta por 200 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 15 a 17 anos. O instrumento de pesquisa utilizado foi o KOBAL (1996).	Conclui-se através do estudo que as motivações de mais destaques foram “faz parte do currículo” e “sinto-me saudável com as aulas”.
Santos e colaboradores (2016)	Verificar quais os fatores motivadores á prática esportiva no âmbito escolar.	A amostra do estudo foi composta por 40 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 16 a 18 anos alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública do município de Japira-PR. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o inventário de Motivação para Prática Desportiva de Gaya e Cardoso (1998).	Concluiu-se que a competência desportiva saúde e em seguida amizade/lazer foram as mais valorizadas pelos adolescentes.
Voser e colaboradores (2016)	Identificar quais os motivos que levam a prática da iniciação ao futsal.	A amostra do estudo foi composta por 88 praticantes de futsal das categorias de base de uma Escolinha do município de Saltinho-SC, de ambos os sexos, com idade entre 7 a 17 anos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva criado por Gaya e Cardoso (1998)	Foi possível concluir através do estudo, que entre os entrevistados, a competência desportiva e a saúde se destacaram.

Voser colaboradores (2016)	e	Verificar a motivação para o esporte de atletas de futsal.	A amostra do estudo foi composta por 50 atletas de futsal, do sexo masculino, com idades entre 13 e 18 anos que representavam o município Caxambu do Sul nos campeonatos organizados pela Fesporte. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado a "Escala de Motivos para Prática Esportiva" (EMPE)	O estudo demonstrou que os fatores saúde, afiliação e aperfeiçoamento técnico são os mais importantes para os atletas.
Sena colaboradores (2017)	e	Identificar qual a principal motivação para a prática de futsal em uma escola do município de Porto Alegre.	A amostra do estudo foi composta por 100 alunos, do sexo masculino, com idade entre 7 e 13 anos. Para realização da pesquisa foi utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva criado por Gaya e Cardoso (1998).	Conclui-se com a pesquisa que não houve grande diferença entre os motivos amizade/lazer, competência esportiva e saúde. Verificou-se ainda, que os jovens mais velhos têm menor grau de motivação.
Simões Neto, Oliveira (2020)		Identificar quais são os principais motivos que levam à prática esportiva dos alunos no Ensino Médio da rede pública de Moreilândia-PE.	A amostra do estudo foi composta por 64 estudantes do ensino médio de uma estadual, de ambos os sexos, com idade entre 16 e 19 anos que praticam algum tipo de modalidade esportiva. Para realização do estudo utilizou-se o questionário Participation Motivation Questionnaire de Gill, Gross e Huddleston (1983) adaptado e validado por Barroso (2007).	O estudo concluiu que saúde, aptidão física, diversão e reconhecimento social foram tidos como muito importante para os entrevistados, entretanto, técnica e afiliação possuem um menor número de importância.
Moraes colaboradores (2020)	e	Verificar os principais fatores que motivam a prática de futsal em escolas de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.	A amostra do estudo foi composta por 40 adolescentes, do sexo masculino, com idade entre 8 e 14 anos, estudantes de uma escola em Petrolina-PE e outra escola em Juazeiro-BA. Como instrumento de pesquisa foi utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva adaptado por Gaya e Cardoso (1998).	Foi possível concluir que jovens praticantes de futsal mais velhos apresentam maior motivação para desenvolver competência que os mais novos.

DISCUSSÃO

Conforme explicita Alves e colaboradores (2016) a motivação está presente em toda ação desempenhada pelo ser humano, e ela se dá de duas formas: intrínseca, onde o indivíduo permanece na atividade pelo prazer interno que ela lhe proporciona, e a extrínseca, onde há a permanência na atividade por uma recompensa externa.

Assim sendo, verificar a motivação dos alunos para a prática esportiva de futsal se faz relevante, pois, desta forma os professores podem elaborar aulas com base nessas motivações e, dessa maneira, gerar maior adesão às aulas de Educação Física.

Santos e colaboradores (2016) realizaram uma pesquisa com 40 adolescentes do 3º ano do Ensino Médio de um colégio do município de Japira-PR onde apresentaram um questionário com 19 perguntas em que os alunos destacariam o grau de importância dos motivos que os levavam à prática esportiva. Foi possível verificar os pontos de destaque entre os alunos e notar que os mais relevantes foram: para aprender novos esportes e desenvolver habilidades, enquanto, os menos relevantes foram: para ser jogador quando crescer e para ser melhor no esporte. Assim sendo, verifica-se o interesse dos alunos em conhecer novos esportes e até mesmo melhorar as habilidades que já possuem.

O estudo de Alves (2015) corrobora com este, uma vez que ele realizou uma pesquisa com adolescentes de 11 a 17 anos de dois colégios e observou que os motivos considerados mais relevantes para os alunos da Educação Física são aprender novos esportes e desenvolver habilidades.

Nota-se que a motivação nestes casos está relacionada a um desejo interno, o jovem se interessa pela prática esportiva por um benefício pessoal e pelo prazer pessoal de aprender um esporte e desenvolver suas habilidades.

Ainda, Voser e colaboradores (2016) destacaram em seu estudo realizado com 88 praticantes de futsal, com idade entre 7 e 17 anos, que a competência esportiva se destacou como fator motivacional entre eles.

Moraes e colaboradores (2020) destacaram outro ponto em seu estudo: a relevância da idade para a motivação à prática esportiva. Os alunos praticantes de futsal com

maior idade tendem a se sentir mais competentes para desenvolver suas habilidades no esporte, e ainda, possuem menos interesse em desenvolver a prática com objetivo de diversão e amizade. Portanto, experiências positivas no ambiente de prática esportiva e incentivo para desenvolver suas habilidades faz com que eles tenham prazer na prática do esporte.

Ao mesmo tempo, Voser e colaboradores (2016) constataram em sua pesquisa que o fator saúde também é considerado um dos mais importantes, o que pode acontecer por influência dos pais, que encontram no esporte uma oportunidade para que os filhos mantenham hábitos de vida saudáveis.

Neste sentido, Simões Neto e Oliveira (2020) apresentaram em sua pesquisa resultado semelhante. Para grande parte dos entrevistados a questão saúde se destaca como fator motivador de grande importância para a prática esportiva, sendo o esporte um meio para manter e melhorar a saúde física.

O estudo de Simões Neto e Oliveira (2020) destacaram, ainda, que o fator menos relevante para os jovens se sentirem motivados à prática esportiva é a técnica, o que demonstra que os alunos não possuem grande interesse na prática como esporte profissional.

Corroborando com essa conclusão Santos e colaboradores (2016) expõem em sua pesquisa que os fatores de menor relevância são: para se tornar jogador quando crescer e para ser melhor no esporte.

Sena e colaboradores (2017) destacaram em seu estudo um fato importante: a relação entre idade e motivação, amizade e lazer. Os autores concluíram que quanto maior a idade menor se torna a motivação ligada à amizade e lazer.

Segundo Alves e colaboradores (2016) os professores de Educação Física devem estar atentos às motivações dos alunos, visto que, elas podem ser definitivas para que haja o desenvolvimento da atividade esportiva para toda a vida.

CONCLUSÃO

A motivação tem papel muito relevante nas aulas de Educação Física.

Para se manterem ativos e praticando as atividades esportivas, os alunos precisam

estar motivados e os professores desempenham importante papel neste momento, pois, ao verificar a motivação dos alunos as aulas poderão ser direcionadas a elas, o que poderá gerar maior adesão e permanência nas práticas esportivas.

Com base nos artigos lidos, a pesquisa pretendia apresentar quais as principais motivações dos alunos para a prática esportiva de futsal nas escolas.

Assim sendo, foi possível verificar que entre os sujeitos das pesquisas apresentadas o ponto de maior destaque motivacional foi para aprender novos esportes, desta forma, nota-se que há grande interesse dos alunos para praticar esportes nas escolas e, cabe ao professor, valer-se deste interesse e desenvolver aulas voltadas à motivação e desenvolvimento das habilidades esportivas de seus alunos.

REFERÊNCIAS

- 1-Alves, F. R. Fatores motivacionais para a prática do futsal em adolescentes entre 11 e 17 anos. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol.7. Num. 27. 2015. p. 579-585.
- 2-Alves, R.F.; Amâncio, S.V.; Escóssio, P.A.; Teixeira, A.A.F. Fatores motivacionais para a prática de Educação Física no ensino médio. *Conexões*. Campinas. Vol. 14. Num. 2. 2016. p. 53-72.
- 3-Borges, P.H.; Ciqueira, L.F.E.; Rinaldi, B.P.I.; Rinaldi, W.; Silva, O.D.; Vieira, F.L. Motivação e desempenho tático em jovens jogadores de futebol: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. *Cinergis*. Vol.16. Num. 2. 2015. p. 43-47.
- 4-Farias, A. A.; Acco, J.J. O ensino do futsal escolar e o desenvolvimento da cognição: uma análise sobre os métodos de ensino: Monografia. Universidade do Sul de Santa Catarina-Unisul, Repositório Universitário da Ânima, Santa Catarina. 2021.
- 5-Moraes, J. F. V. N.; Amorim, L. B.; Freire, G. L. M.; Moura, A. R. L. I.; Silva, A. M. A.; Nascimento Junior, J. R. A. Fatores motivacionais de jovens para a prática do futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol.12. Num. 49. 2020. p.498-501.
- 6-Santos, A. S.; Nóbrega, M. A. G.; Lima, M.P.; Pereira, M. Fatores motivacionais para a prática esportiva em adolescentes do 3º ano do ensino médio. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Num. 31. 2016. p. 313-318.
- 7-Sena, A. C.; Hernandez, J. A. E.; Duarte, M. A.; Voser, R. C. Fatores motivacionais que influenciam na prática do futsal: um estudo em uma escolinha na cidade de Porto Alegre. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 9. Num. 35. 2017. p. 416-421.
- 8-Simões Neto, J. C.; Oliveira, T. E. L. Motivação de adolescentes do ensino médio à prática esportiva. *Revista Biomotriz*. Vol.14. Num.1. 2020. p.76-85.
- 9-Voser, R. C.; Piccinin, H. P.; Hernandez, J. A. E.; Voser, P. E. G. Fatores motivacionais para a prática da iniciação ao futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Num. 29. 2016. p. 175-180.
- 10-Voser, R. C.; Moreira, C.M.; Voser, C.R.; Voser, P.E.G.; Hernandez, J. A. E. A motivação para prática do futsal: um estudo com atletas na faixa etária entre 13 e 18 anos. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 8. Num. 28. 2016. p. 39-45.

Orcid dos autores:

<https://orcid.org/0000-0002-3555-8616>.

<https://orcid.org/0000-0002-6959-5992>.

<https://orcid.org/0000-0002-8657-2792>.

<https://orcid.org/0000-0001-8952-9717>.

Autor para correspondência:

Wellington Danilo Soares.

wdansoa@yahoo.com.br

Padre Antônio, 299.

São Judas Tadeu, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

CEP: 39.402-422.

Telefone: (38-999049888)

Recebido para publicação em 28/11/2022

Aceito em 18/01/2023